

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA DÉCADA DE 1990: ALGUMAS REFLEXÕES EM TEMPOS DE AJUSTES NEOLIBERAIS.

Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá em 2004

Autor:., Shirlene Vieira de ALMEIDA.

Orientadora: LARA, Ângela Mara de Barros. 2004.

Este estudo tem como objetivo analisar a viabilidade do desenvolvimento da Educação Infantil na década de 90, em tempos de neoliberalismo. Toma como ponto de partida a Constituição Federal de 1988, que reconhece as crianças como cidadão de direitos e lhes garante o acesso à educação, sob a responsabilidade do Estado, da família e da sociedade. Tal pressuposto orienta a presente pesquisa feita em deliberações e regulamentações para verificar o atendimento a esse direito constitucional. O primeiro documento analisado, o Estatuto da Criança e do Adolescente aprovado em 1990, respeita a Constituição, amplia alguns direitos e regulamenta a doutrina de proteção integral e formação, dando-lhe prioridade absoluta. Com o encaminhamento no Brasil da política neoliberal que se consolidou no governo de FHC, acontece à reforma do Estado, o Estado mínimo. As privatizações e a redução de gastos públicos geraram desemprego e agravaram as condições de vida, em especial das classes mais pobres. Os cortes seriam feitos, prioritariamente, na política social, incluindo-se a educação. A reforma educacional, proposta pelo Banco Mundial, focalizou os gastos no ensino fundamental em detrimento dos demais níveis de ensino, por meio da descentralização que se traduz em municipalização e privatização, sem que o governo deixe de controlar a educação por meio da avaliação institucional da definição de diretrizes curriculares. Tomando como pressupostos a ampliação de direitos na década de 80 e as medidas neoliberais em 90, são analisados os encaminhamentos dados para a Educação Infantil nos seguintes documentos que regulamentam a educação atualmente no Brasil: o Plano Nacional de Educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Referencial Curricular para a Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil. As reflexões, embasadas nestes documentos, buscam verificar qual educação se propõe para as crianças brasileiras neste momento e, principalmente, se ela atende aos princípios de formação integral, com prioridade absoluta a todas as crianças oferecendo uma educação de qualidade que prioriza o cuidar e o educar ou se traça o caminho para a assistência continuada.

Palavras-chave: Educação Infantil; Políticas Sociais Públicas; Neoliberalismo.